A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES



Dragões de Ouro e de aço

Mensal | 3€ | Ano 35
N.º 407
OUTUBRO 2020

OS ADVERSÁRIOS NA CHAMPIONS • MERCADO FECHADO EM ALTA • PENTA NA VOLTA • VOLEIBOL: UM ANO, TRÊS TROFÉUS

FURON

IGNITE HYPE PACK

TEKELA




new balance


Dragão de Ouro 2020 - Parceiro
Super Dragões



CONTEÚDOS

FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Inês Silva Pereira
Manuel T. Pérez
Rui Azevedo
Sérgio Velhote

Dragão Arena
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

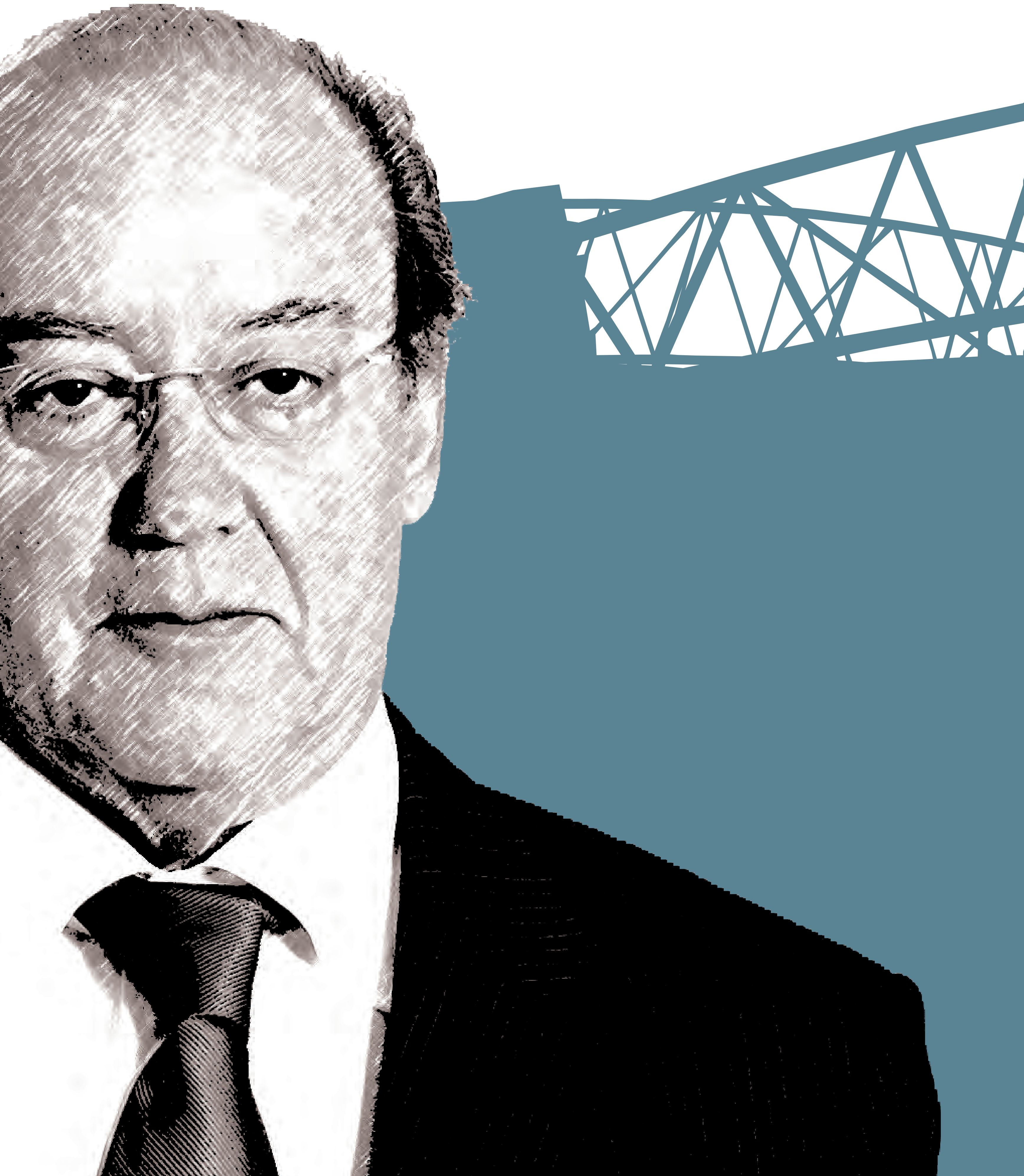
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

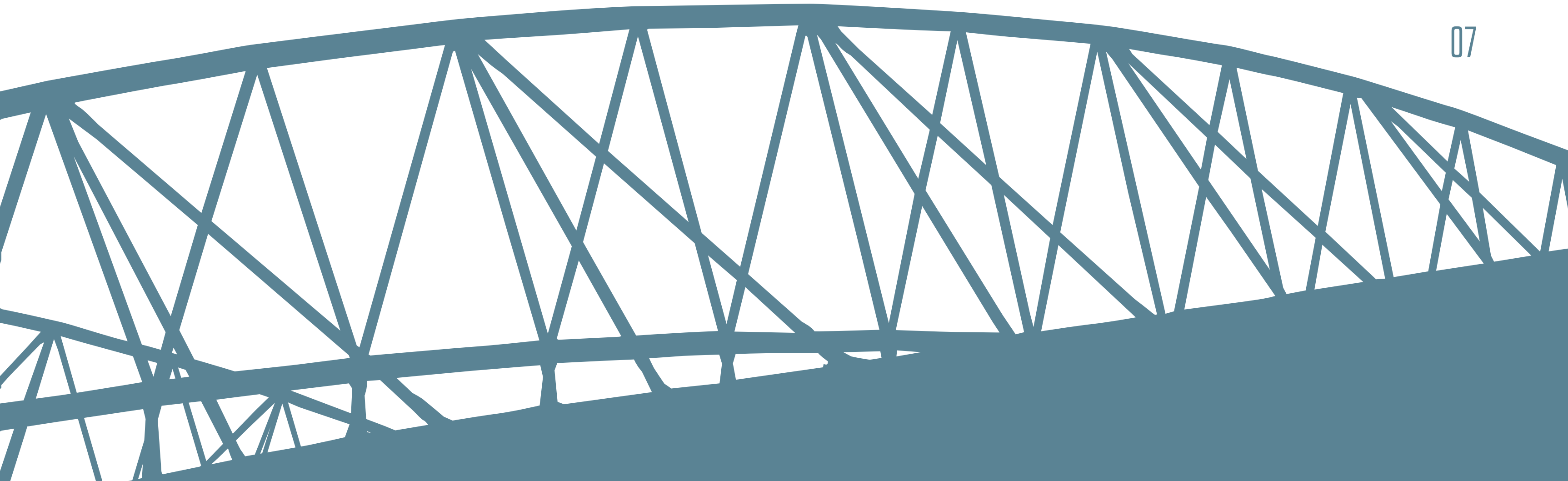
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





PREPARADOS PARA O FUTURO

O mercado de transferências mais estranho da história do futebol, adiado por uma pandemia e condicionado por uma forte retração dos clubes das principais ligas europeias, fechou com o FC Porto numa posição privilegiada para atacar os objetivos desta nova temporada. Já tinha sido assumido, na sequência da não participação na Liga dos Campeões da temporada passada e do impacto do confinamento e das medidas que se lhe seguiram no mundo do desporto, que neste verão o clube teria de gerar muito mais receita do que despesa. Tendo em conta a queda nos últimos meses da quantidade de transações por valores significativos, isso podia não ser fácil, mas mais difícil seria conseguir fazê-lo sem colocar em causa a competitividade da equipa. Felizmente, foi isso que aconteceu. Conseguimos chegar ao dia 6 de outubro mantendo a esmagadora maioria dos atletas que mais contribuíram para a conquista da dobradinha da temporada passada, e ainda lhes juntámos mais alguns com indiscutível valor, em todas as posições do campo, uns mais jovens e outros mais experientes, uns mais conhecedores da realidade portuguesa e outros com um percurso internacional relevante. As expectativas para o futuro, por isso, não podiam deixar de ser as melhores.

Os motivos de satisfação para os portistas não se esgotam no futebol. As vitórias da W52-FC Porto e do nosso Amaro Antunes em mais uma edição da Volta a Portugal proporcionaram-nos um novo penta, o primeiro no ciclismo, que se junta aos que o clube já tinha alcançado em modalidades como o futebol, o hóquei em patins e o andebol. E a celebração do 127.º aniversário do FC Porto, que incluiu a entrega dos Dragões de Ouro numa cerimónia diferente do habitual, mostrou que quando há boa vontade e inteligência é possível não abdicar de concretizar as coisas que são importantes, mesmo em tempos de pandemia. Oxalá outros soubessem seguir os nossos exemplos.



Jorge Nuno Pinto da Costa


Nós somos a tua Bock
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico

JUNTA + AO MOVIMENTO

#MOVIMENTOVITALIS





"O grupo da Liga dos Campeões é extremamente equilibrado. O Manchester City tem um orçamento fora do normal, o FC Porto é um histórico e depois temos o campeão grego e o Marselha, que conheço bem, de um campeonato de um país onde estive a trabalhar."

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto

DE VOLTA A CASA

Frente a Manchester City, Olympiacos e Marselha, o FC Porto disputa pela 24.ª vez a fase de grupos da mais importante competição de clubes do mundo. Já são quase três décadas de um percurso sem paralelo entre as equipas que não pertencem aos cinco principais campeonatos europeus.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***





"Foi um sorteio equilibrado. É um grupo em que a armada portuguesa está bem representada, pois todas as equipas têm portugueses, sejam treinadores ou jogadores. Vai ser bom rever alguns amigos e é mais um motivo aliciante para que este grupo seja um grupo intenso, com muita qualidade e que torne o nível desta Liga dos Campeões ainda melhor. Passar à próxima fase é o nosso principal objetivo."

Vítor Baía, administrador da SAD do FC Porto

A história começou em 1993, ano de centenário do clube, quando um célebre empate a zero em Roterdão, depois de uma vitória sobre o Feyenoord nas Antas, valeu a primeira qualificação do FC Porto para a fase de grupos da Liga dos Campeões. 27 anos mais tarde, os azuis e brancos arrancam este mês para a 24.ª participação na prova milionária, um registo que só é superado pelos colossos desportivos e financeiros Barcelona e Real Madrid e igualado pelo atual campeão europeu Bayern Munique. Mais abaixo no ranking ficam todos os outros, incluindo clubes com o poderio do Liverpool ou da Juventus.

O número de presenças na competição é um fator relevante, mas não é o único - nem o mais importante - que testemunha o brilhantismo do percurso do FC Porto neste lago de tubarões. A vitória na final de 2004, frente ao Mónaco, integra os Dragões na elite das 13 equipas que já foram campeãs da Europa no formato atual. E tem, além disso, outro significado muito relevante: desde então, nunca um clube de fora das cinco principais ligas europeias conseguiu ganhar a Champions, ou sequer alcançar a final. O melhor torneio de clubes do mundo tem um nível de exclusividade que não está ao alcance de todos, e nenhum competidor tem tido tanta capacidade como o FC Porto para furar as lógicas definidas à partida e derrubar todos os favoritismos.

A escala do sucesso azul e branco é internacional, mas também se presta a leituras de âmbito interno. Num tempo em que tanto se fala de hegemonias - muitas vezes na sequência de vitórias tão suspeitas que até geram investigações judiciais - o FC Porto tem mostrado recorrentemente nos palcos mais difíceis que nunca perdeu, desde que existe Liga dos Campeões, o estatuto de melhor equipa portuguesa. As 24 participações azuis e brancas contrastam com as 15 do Benfica, as oito do Sporting e as duas do Boavista e do Braga. Além de ser o único clube nacional que já conquistou a prova, o FC Porto tem uma supremacia avassaladora no número de qualificações para as fases a eliminar: 15 dos atuais campeões nacionais, cinco do Benfica, uma do Sporting e uma da Boavista.

No final de 2018/19, aquelas coisas estranhas que têm acontecido em Portugal com alguma regularidade impediram o FC Porto de ser campeão nacional e de se qualificar diretamente para a Liga dos Campeões. Uma infelicidade nas eliminatórias de acesso à competição provocou um curto interregno a que os portistas não estão habituados, e que por isso foi difícil de digerir. Um ano depois, está reposta a normalidade. A Europa sabe que o lugar do FC Porto nas competições continentais é na Liga dos Campeões. Estamos de volta a casa.



MANCHESTER CITY

Manchester City, Inglaterra
Fundação: 1880
Estádio: Etihad Stadium (55.000 lugares), em Manchester
Palmarés: 1 Taça das Taças, **6** Ligas de Inglaterra, **6** Taças de Inglaterra, **7** Taças da Liga de Inglaterra, **6** Supertaças de Inglaterra, **7** Segundas Ligas de Inglaterra
Participações na Liga dos Campeões: 10
Histórico na Liga dos Campeões: 77 jogos, **38** vitórias, **15** empates, **24** derrotas
Desempenho em 2019/20: 2.º lugar na Liga inglesa, meias-finais da Taça de Inglaterra, vencedor da Taça da Liga e da Supertaça de Inglaterra, quartos de final da Liga dos Campeões
Ranking UEFA: 6.º

O Manchester City é o clube mais antigo do grupo, mas só recentemente se instalou na elite do futebol europeu. Passou a maior parte da história a viver na sombra do rival de Old Trafford, não é sequer totalista de participações na Premier League e andou pelo terceiro escalão nos anos 90, mas na última década alcançou um domínio interno relevante: venceu quatro em dez campeonatos, mais do que qualquer outra equipa. O sucesso resulta dos investimentos estratosféricos que se seguiram à aquisição do City, em 2008, por Mansour bin Zayed bin Sultan bin Zayed bin Khalifa Al Nahyan, membro da família real de Abu Dhabi e atual primeiro-ministro dos Emirados Árabes Unidos. Em apenas dez anos, de acordo com o Observatório do Futebol, os azuis de Manchester gastaram mais de 1,5 mil milhões de euros para reforçar o plantel, 777,5 dos quais nas primeiras quatro temporadas com Pep Guardiola como treinador. Os resultados estão à vista, mas o objetivo mais ambicionado continua por cumprir: conquistar a Europa.

1.ª JORNADA
21.10.2020
20H00 MANCHESTER CITY - **FC PORTO**
•
5.ª JORNADA
01.12.2020
20H00 FC PORTO - MANCHESTER CITY

+

O plantel do Manchester City conta com três jogadores portugueses: Rúben Dias, João Cancelo e Bernardo Silva.

+

O FC Porto e o Manchester City cruzaram-se apenas uma vez nas competições europeias: foi na Liga Europa de 2011/12 e os citizens venceram os dois jogos.

+

Quando assinaram pelo Manchester City, em 2014, Eliaquim Mangala e Fernando Reges tornaram-se os únicos jogadores transferidos entre os dois clubes.

+

Na pré-temporada de 2006/07, com Rui Barros a assegurar a transição entre Co Adriaanse e Jesualdo Ferreira, o FC Porto foi o convidado do tradicional Torneio Thomas Cook, organizado pelo Manchester City, e derrotou a equipa da casa por 1-0, com um golo de Adriano.



PEP GUARDIOLA

(Santpedor, 1971)

Como jogador, foi uma das estrelas do Dream Team do Barcelona de Johan Cruyff, mas enquanto treinador conseguiu subir ainda mais alto. Começou pelo Barcelona B, passou à equipa principal e por lá ficou durante quatro temporadas, esteve três anos no Bayern Munique e treina o Manchester City desde 2016. Em 13 anos de carreira, soma 30 troféus – oito deles internacionais –, mas não é só pelos títulos que se distingue: cultor do jogo de posição – designação que prefere a tiki taka –, já pode ser considerado um dos técnicos mais inovadores e influentes da história do futebol.



OLYMPIACOS FC

Olympiacos, Grécia
Fundação: 1925
Estádio: Stádio Georgios Karaiskákis (32.000 lugares), em Pireu
Palmarés: **45** Ligas da Grécia, **27** Taças da Grécia, **3** Supertaças da Grécia
Participações na Liga dos Campeões: 20
Histórico na Liga dos Campeões: **122** jogos, **39** vitórias, **22** empates, **61** derrotas
Desempenho em 2019/20: Vencedor da Liga e da Taça da Grécia, oitavos de final da Liga Europa
Ranking UEFA: 35.º

O nome do clube remete para a Antiguidade clássica, mas o Olympiacos só foi fundado há 95 anos, na histórica cidade que alberga o maior porto da Grécia. Não demorou a impor-se como força dominante do futebol helénico, tendo vencido mais de metade das edições do campeonato já realizadas e alcançado registos notáveis de conquistas consecutivas: dois pentas, um hexa e dois heptas. Habitual participante na Liga dos Campeões, o Olympiacos tem-se destacado pelas dificuldades que cria às equipas que visitam o Estádio Georgios Karaiskákis, mas nunca ultrapassou os oitavos de final da competição. Curiosamente, na temporada passada, foi um resultado inesperado alcançado fora de casa que valeu aos vermelhos do Pireu a eliminação do Arsenal da Liga Europa: venceram por 2-1 em Londres, depois de uma derrota por 1-0 na Grécia. Um triunfo com marca portuguesa tanto no banco como no relvado, como tem sido habitual nos últimos anos.

2.ª JORNADA
27.10.2020
20H00 FC PORTO - OLYMPIACOS
•
6.ª JORNADA
09.12.2020
20H00 OLYMPIACOS - **FC PORTO**

+

O FC Porto e o Olympiakos enfrentaram-se na fase de grupos da Liga dos Campeões em três épocas consecutivas, entre 1997 e 1999. Sérgio Conceição participou em dois desses jogos.

+

Marcano é o único jogador do FC Porto que já passou pelo Olympiacos, enquanto José Sá é o único jogador do Olympiacos que já passou pelo FC Porto. Vários outros atletas representaram os dois clubes: Edvaldo, Zahovic, Belluschi, Pelé, Paulo Machado, Hernâni, Cissokho, Sebá e Gonçalo Paciência.

+

Desde 2012, o Olympiacos teve cinco treinadores portugueses - Leonardo Jardim, Vítor Pereira, Marco Silva, Paulo Bento e Pedro Martins – e atualmente tem seis jogadores com a mesma origem: José Sá, Rúben Semedo, Rúben Vinagre, Tiago Silva, Pepê e Bruma.

+

O internacional brasileiro Rafinha é o jogador mais experiente dos campeões gregos. Tem 35 anos, já ganhou 21 troféus e enfrentou o FC Porto na Liga dos Campeões ao serviço do Schalke 04 e do Bayern Munique.



PEDRO MARTINS

(Santa Maria da Feira, 1970)

Formado no Feirense, Pedro Martins protagonizou uma carreira sólida como jogador da liga portuguesa, com passagens pelo Vitória de Guimarães, pelo Sporting, pelo Boavista e pelo Alverca. Iniciou o percurso como treinador na qualidade de adjunto de José Couceiro, e foi nessa condição que trabalhou no FC Porto em 2004/05. Como técnico principal, esteve várias épocas na II Divisão, antes de chegar ao Marítimo, passando depois por Rio Ave e Vitória de Guimarães, sempre com resultados positivos. A dobradinha do Olympiacos na temporada passada proporcionou-lhe os primeiros troféus.



3.ª JORNADA
03.11.2020
20H00 FC PORTO - MARSELHA
•
4.ª JORNADA
25.11.2020
20H00 MARSELHA - **FC PORTO**

DROIT AU BUT

OLYMPIQUE DE MARSELHA

Marselha, França
Fundação: 1899
Estádio: Stade Vélodrome (68.000 lugares), em Marselha
Palmarés: 1 Liga dos Campeões, **9** Ligas de França, **10** Taças de França, **3** Taças da Liga de França, **3** Supertaças de França, **1** Segunda Liga de França
Participações na Liga dos Campeões: 10
Histórico na Liga dos Campeões: 67 jogos, **22** vitórias, **11** empates, **34** derrotas
Desempenho em 2019/20: 2.º lugar na Liga francesa, quartos de final da Taça de França, 16 avos de final da Taça da Liga de França
Ranking UEFA: 53.º

Mesmo ofuscado nos últimos anos pelo novo rico Paris Saint-Germain, o Marselha continua a exibir o melhor palmarés do futebol francês, uma vez que aos nove títulos de campeão nacional – tantos quantos têm os parisienses, menos um do que o Saint-Étienne – junta-lhe a conquista da primeira edição da Liga dos Campeões – a única de um clube gaulês, tanto nesta prova como na velha Taça dos Clubes Campeões Europeus. Depois das vitórias protagonizadas por jogadores com o nível de Desailly, Didier Deschamps, Boksic e Rudi Völler, o Marselha passou por fases difíceis e assistiu ao surgimento de novas hegemonias em França – antes da do PSG, a do Lyon –, mas alcançou a final da Taça UEFA/Liga Europa em três ocasiões e venceu o último campeonato em 2010, com Deschamps como treinador e Lucho González como principal figura. A contratação de André Villas-Boas, em 2019, resultou numa temporada muito acima das expectativas e no regresso dos marselheses à prova que lhes proporciona melhores recordações.

+

Em quatro jogos entre o FC Porto e o Marselha na Liga dos Campeões, os portugueses ganharam três e houve um empate. A primeira vez que as duas equipas se cruzaram foi em 2003/04, ano de título europeu azul e branco. Em 2007/08, o facto mais extraordinário dos dois encontros foi o golo à Maradona marcado por Tarik Sektioui no Dragão.

+

Paulo Futre, Rui Barros, Lucho González, Gianelli Imbula e Rolando são os jogadores que representaram os azuis do Porto e de Marselha. Treinadores, além de André Villas-Boas, houve três: Otto Glória, Fernando Riera e Tomislav Ivic.

+

Além de André Villas-Boas, a equipa técnica do Marselha integra Ricardo Carvalho, antigo central campeão europeu pelo FC Porto.

+

O Marselha foi campeão da Europa em 1993, perdeu a final de 1991 para o Estrela Vermelha e foi impedido de disputar o jogo decisivo de 1990 por causa de um golo marcado com a mão por Vata, do Benfica. O título dessa edição acabou por ser conquistado pelo AC Milan.

ANDRÉ VILLAS-BOAS

(Porto, 1977)

Portista desde o berço, beneficiou da vizinhança de Bobby Robson para, ainda adolescente, dar os primeiros passos rumo a uma futura carreira como treinador. Depois de passar pelos escalões de formação azuis e brancos e de ser selecionador das Ilhas Virgens Britânicas, integrou as equipas técnicas de José Mourinho no FC Porto, no Chelsea e no Inter de Milão – e ganhou tudo com ele. Lançou-se a solo na Académica, e poucos meses mais tarde já treinava no Olival. Numa época de sonho, venceu a Liga Europa, o campeonato, a Taça de Portugal e a Supertaça, para logo partir para o Chelsea. Antes de se estrear em França, ainda treinou o Tottenham, o Zenit – venceu os três troféus nacionais da Rússia – e o Shangai SIPG.





SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
SOMERSBY.
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FRUITILY
BLACKBERRY
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY.
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA
IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.


REPSOL
6
CÊNT./LITRO
Desconto imediato
USA O PODER DO DRAGÃO
GANHA
PONTOS E PRÉMIOS
Associa já os teus cartões na App do Repsol Move
Sabe mais em repsolmove.com ou fcporto.pt
DISPONÍVEL NA Google play
DISPONÍVEL NA App Store





MERCADO FECHADO em alta

Com cinco reforços confirmados nas últimas 72 horas do primeiro período de inscrições, o FC Porto atingiu a dezena de aquisições - entre contrações e empréstimos - e fechou o mercado em alta. De Carraça, Cláudio Ramos, Zaidu, Taremi e Evanilson já lhe falámos na edição de setembro, num ritmo cronológico de pré-temporada; agora é a vez de ficar a conhecer melhor Toni Martínez, Nanu, Malang Sarr, Felipe Anderson e Marko Grujic.






EFA do futebol
pelo FC Porto
te de calor
e 2003.
te ao
ncerteza
mento,
de Derlei e


UTEBOL CLUBE DO PORTO
CAMPEÃO









TONI MARTÍNEZ

"Vestir esta camisola é uma sensação única"

Aos 23 anos, Toni Martínez assinou contrato até 2025. Formado no Valência, o avançado espanhol de 1,87 metros já jogou em Inglaterra (West Ham e Oxford United) antes de regressar ao país natal para representar o Valladolid, o Rayo Majadahonda e o Lugo. Na longa época de 2019/20, Toni Martínez deu nas vistas na Liga portuguesa ao fazer 10 golos e 6 assistências com a camisola do Famalicão. Agora de azul e branco, passa a vestir a camisola 29.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

As primeiras sensações

"É uma sensação única vestir esta camisola e é um objetivo cumprido na minha carreira juntar-me ao maior clube de Portugal. Espero devolver a confiança depositada em mim dentro do campo. Estou muito feliz por estar aqui."

Referências bem conhecidas

"Toda a gente conhece o FC Porto, um clube pelo qual passaram alguns dos melhores jogadores do mundo. Falcao e Jackson Martínez, dois jogadores que são referências para mim, também jogaram na Liga espanhola. Estou muito feliz por fazer parte da história do FC Porto."

Um autorretrato

"Sou um jogador que se adapta bem a qualquer tipo de jogo, mas que principalmente pensa na baliza, em fazer golos e ajudar a equipa o máximo possível. Sou um jogador muito comprometido com a equipa."

Feliz e preparado para aprender

"Agradeço ao Famalicão por tudo o que fez por mim e por me ter dado a oportunidade de me dar a conhecer no futebol português. Vir para o FC Porto é um passo gigante na minha carreira e agora vou lutar por títulos. Estou numa das melhores equipas do mundo com alguns dos melhores jogadores do mundo. Espero aprender muito aqui."

As sensações de defrontar o FC Porto

"Mesmo com a pandemia, que tornou a época diferente, o FC Porto era o claro vencedor do campeonato para mim. O FC Porto tinha uma equipa muito forte e, felizmente, ganhou a Liga e a Taça de Portugal. Os objetivos para esta época são os mesmos."

Pepe e Mbemba

"O Pepe é um jogador muito experiente e o Mbemba é um jogador muito rápido. Foram uma dor de cabeça para mim, mas agora vou tê-los do meu lado, que é muito melhor."

Para os adeptos

"Espero que os adeptos estejam connosco no estádio o mais rápido possível. Quando joguei no Dragão pelo Famalicão, pude sentir a grande força que eles dão à equipa."


MEO
PORTO

MEO



NANU

"Vou agarrar esta oportunidade com unhas e dentes"

Nanu apresentou-se no Estádio do Dragão dois dias depois de aí ter marcado com a camisola do Marítimo e grato pela oportunidade, que promete "agarrar com unhas e dentes". "A viver o dia mais feliz", o ala direito de 26 anos, natural de Coimbra, assinou contrato até 2025 e mostrou-se disposto "a dar muitas alegrias" aos adeptos, "a ganhar títulos" e "a ajudar ao máximo dentro e fora do campo".

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Sonho concretizado

"Não há palavras para descrever este momento. É um momento de grande felicidade, por poder realizar um sonho, mas é um sonho que quero viver. Quero agradecer por esta oportunidade que me deram e tenho a certeza de que a vou agarrar com unhas dentes. Quero dar muitas alegrias ao FC Porto, ganhar títulos e ajudar ao máximo dentro e fora do campo."

Ganhar títulos é o objetivo

"Sempre trabalhei para chegar a este nível e vou continuar a trabalhar sempre no máximo para ajudar o clube a atingir os objetivos. Tenho a certeza de que vão acontecer coisas boas. Os objetivos passam por ser campeão e ganhar o maior número de títulos possível."

Lateral direito polivalente

"Tenho a facilidade de poder jogar em várias posições, mas o mais importante é jogar na posição onde o mister sinta que estou bem e que posso contribuir para a equipa. Qualquer posição para mim é boa, mas claro que a de lateral direito é onde me posso vir a destacar e a explorar mais as minhas qualidades."

Veloz e seguro

"As minhas caraterísticas são a velocidade e, em termos defensivos, acho que também sou muito seguro e forte no um para um. Mas o meu ponto forte é mais ofensivo e acredito que posso vir a ajudar o FC Porto nos seus objetivos."

Felicidade extrema

"Era sempre bom poder jogar contra um grande clube como o FC Porto. Neste momento estou muito feliz, é o dia mais feliz da minha vida. Espero viver muitas alegrias."

Empenho total

"O que posso prometer aos adeptos é que vou dar muitas alegrias, vou dar o meu melhor e trabalhar ao máximo para evoluir cada vez mais e ajudar o FC Porto nos seus objetivos."







MALANG SARR

“O FC Porto é o melhor clube de Portugal”



Formado no Nice, clube da cidade onde nasceu, Malang Sarr conta mais de quatro dezenas de internacionalizações pelos escalões jovens de França e com participações nos campeonatos da Europa de Sub-21, de Sub-19 e de Sub-17. Nascido em 1999, o esquerdino integrou o plantel principal do emblema da Riviera durante quatro épocas, ao longo das quais somou 119 presenças e 3 golos antes de se mudar para Londres e para o Chelsea. Já vestido de azul e branco, o atleta de 1,82 metros mostrou-se “agradecido e feliz” por representar os Dragões. “O FC Porto é o melhor clube de Portugal, é um clube muito grande”, disse o camisola 32.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Entusiasmado

“Estou muito entusiasmado. Era uma oportunidade que procurava, por isso estou agradecido e feliz por estar aqui. Sinto-me preparado para começar a ajudar a equipa a atingir os objetivos.”

Clube histórico e lutador

“O FC Porto é o melhor clube de Portugal, é um clube muito grande, com jogadores talentosos e uma história que, para mim, é muito importante. Conheço essa história, é um clube orgulhoso dela e é isso que espero encontrar: uma equipa que luta e com uma boa mentalidade.”

Jogador de equipa

“Vou dar o meu melhor e ajudar os meus colegas a melhorar também. Tentarei ser o melhor companheiro de equipa possível e ajudar a equipa a ganhar títulos. Sou um jogador de equipa, só me interessa o coletivo e os meus companheiros.”

Ansioso por estar nos grandes palcos

“Sei que o FC Porto é um clube ambicioso e também vim por isso. Estou ansioso pela competitividade, pelos grandes jogos, pela Liga dos Campeões e por ajudar o clube e a equipa a ganhar outro campeonato.”

Adeptos muito bons

“Os adeptos do FC Porto são muito bons. Eu sei que eles têm ajudado a equipa tanto quanto possível e que querem voltar aos estádios o mais rapidamente possível. Mas, para já, sei que vão continuar a apoiar-nos para nos ajudar a chegar onde queremos.”


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
NAÇÃO PORTO





FELIPE ANDERSON

"Vamos fazer grandes coisas"

Nascido em Brasília, Felipe Anderson fez a formação nas escolas do Santos, camisola com a qual conquistaria mais tarde a Taça Libertadores. Com 20 anos, mudou-se para a Lazio, fazendo 177 jogos, 34 golos e 39 assistências em cinco temporadas de Série A. No verão de 2018, o médio ofensivo mudou-se para Inglaterra e para o West Ham, atingindo os 12 golos e as 12 assistências em 72 partidas pelos hammers. Internacional brasileiro e vencedor da medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de 2016, Felipe chega ao Dragão emprestado pelo clube londrino e mostra-se agora "feliz e motivado" com a oportunidade de representar o campeão português.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Grato, feliz e motivado

"Obrigado a todos pela receção. Estou muito feliz e motivado com esta oportunidade. Vou trabalhar forte, trabalhar para fazer o melhor possível pela confiança que depositaram em mim. Creio que vai dar tudo certo e que faremos grandes coisas."

Ajudar a equipa

"Passei por campeonatos importantes, nos quais cresci muito na minha forma de jogar, na minha carreira e como pessoa também. Com a minha experiência e com a minha qualidade, acredito que posso ajudar a equipa. Quero colocar-me à disposição para ajudar a equipa da melhor forma."

Recebido de braços abertos

"Enviei uma mensagem ao Otávio e houve jogadores do clube que também me enviaram mensagens. Estou muito motivado por ter sido recebido desta maneira, tão bem, e quero agradecer-lhes por isso. Espero ajudá-los dentro do campo."

Grandeza

"Recebi muito carinho e muitas mensagens alegres pela minha vinda para cá. Estou aqui, no Estádio do Dragão, e estou surpreendido com esta grandeza. Espero estar aqui a jogar brevemente, com os nossos adeptos, e dar-lhes alegrias."

O dia em que jogou pelo Brasil no Dragão

"Foi bonito por estar com a camisola da seleção brasileira, que é um sonho concretizado na minha carreira. Todos conhecem a história do FC Porto, é uma grande equipa, uma equipa campeã, que está sempre a lutar por títulos e na Liga dos Campeões. Caminhar pelo estádio, conhecer cada parte do estádio e ver todas as conquistas aumenta ainda mais a responsabilidade e a motivação de vestir esta camisola. Quero mostrar todo o meu futebol aqui. Todo o mundo conhece a grandeza do FC Porto, mas quando entro aqui e vejo todas as conquistas, toda esta atmosfera me motiva."

Autorretrato

"Dentro do campo, o Felipe Anderson é um jogador que tem velocidade e que sempre procura colocar os companheiros na cara do golo. É um jogador que corre muito e que quer ajudar a equipa de todas as formas possíveis. Fora do campo sou uma pessoa tranquila, que gosta de estar com a família, sempre na igreja, procurando Deus. Estou muito feliz por estar aqui."


FC PORTO





MARKO GRUJIC

"Estou muito feliz por poder jogar por este clube extraordinário"

Ainda antes de chegar ao Porto e de vestir a camisola número 16 do FC Porto, Marko Grujic já não continha a felicidade por ser jogador dos Dragões. Ao serviço da seleção da Sérvia, o médio de 24 anos, cedido por uma temporada pelo Liverpool, falou da grandeza e da exigência do novo desafio e aproveitou também para se dirigir aos adeptos do FC Porto, numa mensagem completada mais tarde, já no Dragão.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Décimo reforço dos campeões nacionais para 2020/21, Grujic nasceu em Belgrado e formou-se enquanto futebolista no Estrela Vermelha. Com 19 anos trocou a capital da Sérvia por Liverpool e desde então foi emprestado ao próprio Estrela Vermelha, aos galeses do Cardiff e aos alemães do Hertha de Berlim. Em duas épocas na Alemanha, o possante médio de 1,91 metros participou em 51 jornadas da Bundesliga e foi autor de nove golos no campeonato germânico.

Felicidade e ansiedade

"Estou muito feliz por poder jogar por este clube extraordinário, que já foi campeão europeu. Quero muito jogar pelos nossos adeptos, que são muito conhecidos na Europa pelo apoio que dão à equipa. Mal posso esperar por ir para o Porto e começar a treinar com os meus novos companheiros. Vemo-nos em breve. Vamos, FC Porto!"

Ansioso por treinar e jogar

"É um sentimento incrível. Finalmente estou aqui, no Porto, e o estádio é espetacular. Só consigo imaginar o aspeto quando os adeptos regressarem às bancadas. Estou ansioso por começar a treinar com os meus colegas e por jogar pelo FC Porto o mais rapidamente possível."

Juntos

"Jogo no meio-campo, acho que os portistas já sabem isso, e trago comigo energia e trabalho árduo. As minhas ideias sobre o futebol são as seguintes: primeiro temos de defender juntos para depois podermos atacar juntos também. Farei tudo o que puder para manter o FC Porto no trilho vitorioso."

Feliz por trabalhar com Sérgio Conceição

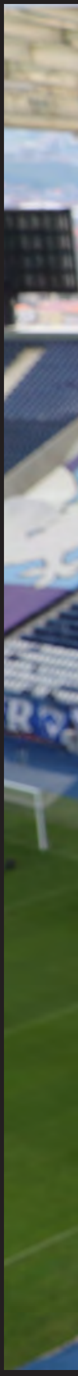
"Ainda não tive tempo para falar com os meus novos companheiros de equipa nem com o treinador, porque estive na seleção. Sei que o Sérgio Conceição foi um grande jogador que também se tornou num grande treinador. Estou muito feliz por poder trabalhar com ele."

Um histórico europeu

"O FC Porto é um clube enorme, é um dos maiores da Europa e tem uma história recheada de sucessos, com as conquistas da Taça UEFA, da Liga Europa e da Liga dos Campeões. Ainda era uma criança quando isso aconteceu, na época do José Mourinho, mas recordo-me do jogo da final num ano inacreditavelmente bem-sucedido para o FC Porto."

Tudo por tudo

"Vou dar tudo por tudo, entregar-me a 100% em cada treino e em cada jogo e espero que voltemos a conquistar o título."




DRAGOES 1986
CAMPEÃO
FC PORTO


FUTEBOL CLUBE DO PORTO
VENCEDORES COMO SEMPRE
ORTO


18+
JOGA DE FORMA RESPONSÁVEL
WWW.PLACARD.PT
PROGNÓSTICOS HÁ MUITOS MAS NUMA COISA ESTAMOS TODOS DE ACORDO
É melhor quando apostamos numa boa causa
BOLA ALTA
No desporto, os atletas deixam tudo em campo pela equipa. Nas apostas, Placard.pt dá o seu melhor para ajudar quem mais precisa, desenvolvendo projectos de acção social, apoiando causas ou educando os apostadores para a importância do jogo responsável. Em cada aposta há sempre alguém que precisa e que sai a ganhar. Uma aposta tua é uma vitória de todos.
CAUSAS SOCIAIS E JOGO RESPONSÁVEL
DISPONÍVEL NO Google Play
Descarregar na App Store
PLACARD.pt
AQUI, JOGAS EM CASA.

Delta, a sua marca a todas as horas.



08:17 hora de acordar



14:28 hora de partilhar



16:37 hora de fazer acontecer



21:41 hora de sonhar

Hora de agradecer

Para acordar, antes de sair de casa, depois de chegar ao trabalho, a meio da reunião, ou ao fim do dia, há um café Delta para todas as horas.
Aos que a todas as horas nos mostram paixão pelo que fazemos há 58 anos, é hora de agradecer: o nosso obrigado.

DELTA CAFÉS

O CAFÉ DA SUA VIDA

delta-cafes.com

Dragões de Ouro e de aço

Este ano não houve gala, mas houve Dragões de Ouro e logo em dia de aniversário. Num tempo estranho, o FC Porto adaptou-se às circunstâncias e não deixou de cumprir com rituais que contribuem para a coesão e força do clube.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

LOCAIS DAS GALAS DOS DRAGÕES DE OURO

Hotel Infante de Sagres	*1*
Pavilhão Afonso Pinto de Magalhães	*1*
Palácio da Bolsa	*2*
Casinho de Espinho	*3*
Casino da Póvoa	*13*
Coliseu do Porto	*4*
Alfândega do Porto	*2*
Dragão Arena	*5*
Super Bock Arena	*1*



Foi a 11 de março que a Organização Mundial de Saúde declarou a covid 19 uma pandemia. Desde então, muito mudou na vida de uma grande parte da população de todo o planeta. Cidadãos, governos, hospitais, escolas, empresas, clubes desportivos - todos tiveram de se adaptar a circunstâncias inéditas em mais de 100 anos. Em muitos domínios, não foi possível fazer mais do que parar ou fechar. Noutros, as circunstâncias impostas pela doença foram enfrentadas de maneira diferente, com adaptações e cuidados, com o objetivo de tentar não perder por completo alguma normalidade. Alguns tiveram sucesso, outros nem por isso.

O FC Porto é um exemplo notável de resiliência. Perante as dificuldades que pareciam colocar tudo em causa, o clube teve competência suficiente para definir e executar as medidas que permitiram não abdicar do essencial. Quando o país parou, havia um campeonato e uma Taça de Portugal para ganhar. Quando foi possível voltar a disputá-las, o FC Porto venceu-as com todo o brilhantismo. Pela mesma altura, impunha-se estatutariamente a realização de eleições para os órgãos sociais, que tiveram de ser adiadas. No momento em que houve margem para isso, o ato eleitoral concretizou-se, foi muito participado e resultou numa manifestação de civismo exemplar dos sócios. Chegado o mês de setembro, os mais céticos julgavam impossível que o 127.º aniversário do clube pudesse ser celebrado e que os Dragões de Ouro pudessem ser distribuídos. No final, tudo foi diferente, mas tudo aconteceu e nada falhou.

A 28 de setembro, no exterior do Estádio do Dragão, as cerimónias arrancaram com o tradicional hastear da bandeira azul e branca ao som do hino do FC Porto. Depois, ao longo de todo o dia, Jorge Nuno Pinto da Costa presidiu a uma inédita cerimónia dos Dragões de Ouro, desconcentrada no espaço e no tempo. Houve troféus entregues no relvado do estádio, no Museu FC Porto, na Academia de Bilhar, no Dragão Arena, no gabinete do presidente e noutras instalações da SAD. Sem ajuntamentos, sem os habituais momentos musicais e de humor, sem os discursos e os aplausos, mas com os sentimentos do que é mais importante salvaguardar nestas alturas: a honra de quem homenageia e o orgulho de quem é homenageado. Cumpriu-se o FC Porto.

DRAGÕES DE OURO

Dirigente do Ano



JOAQUIM FARIA DE ALMEIDA

Médico otorrinolaringologista de profissão, Joaquim Faria de Almeida já desempenhou o cargo de vice-presidente do clube e é agora membro efetivo do Conselho Consultivo e da Comissão de Vencimentos do FC Porto.

"Este Dragão de Ouro, que agora lhe entrego, é o reconhecimento merecido de longos anos de dedicação à nossa causa e de uma grande paixão pelo FC Porto."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É o culminar de muito anos atrás do FC Porto, de sentir o clube com um capitão de quem sou amigo desde nascença, o comandante Jorge Nuno Pinto da Costa. Passei por muitas amarguras e tristezas, mas sobretudo por muitas mais alegrias. São esses momentos que estamos hoje a festejar. Passam os anos e vemos os grandes do FC Porto a serem homenageados. Por isso, é um grande prazer estar aqui com Pinto da Costa. Somos amigos de infância, ele ensina-nos muito a viver melhor as etapas por que passamos. Fizemos do FC Porto aquilo que gostaríamos de fazer e vamos mais longe, se Deus quiser. Queria dedicar o Dragão de Ouro a todos os colegas de Direção, que sempre me aturaram, e ao meu filho, que está sempre junto a mim".

DRAGÕES DE OURO

Parceiro do Ano

SUPER DRAGÕES

Fundada a 30 de novembro de 1986, os Super Dragões são a mais antiga e a mais representativa claque do FC Porto. Em época de pandemia, impedidos de assistir aos jogos nas bancadas, os "Super" apoiaram, de forma incansável, desde o lado de fora dos estádios, empurrando a equipa para o título em várias manifestações de grande paixão pelo clube.

"É com muito prazer que vos entrego este troféu. Vocês foram realmente um parceiro durante uma época tão difícil e tiveram um grande contributo nas nossas vitórias, levaram pancada de quem vos devia proteger e conseguiram ser justos galardoados."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É com enorme satisfação que, em nome dos Super Dragões, recebo este troféu. Apesar de atravessarmos uma fase atípica, em que não podemos apoiar o clube dentro dos estádios, não deixámos de o apoiar, no final da última época e no início desta, desde fora dos estádios. É com enorme orgulho que recebo este prémio. Quero dizer que este prémio é de todos os que, ao longo destes 34 anos, deram a vida pelo clube e pela claque, sempre em prol do FC Porto. Como disse o presidente, este prémio é o reconhecimento do nosso trabalho, dedicação e empenho. É com enorme alegria que recebo este troféu e quero dedicá-lo a todos os Super Dragões que, durante estes 34 anos, fizeram parte da história desta claque e também aos que, entretanto, já partiram. É desde 1986 e até sempre"

Fernando Madureira, líder dos Super Dragões

DRAGÕES DE OURO

Atleta do Ano



PEPE

Em janeiro de 2019, Pepe regressava ao Dragão para, mais de onze anos depois, voltar a vestir de azul e branco e recuperar o título de campeão nacional, que já tinha conquistado em 2006 e 2007. Aos 37 anos, já com 110 internacionalizações, recebeu o segundo Dragão de Ouro, depois de ter sido distinguido na mesma categoria em fevereiro de 2007.

"Já te entreguei um Dragão de Ouro em 2007, mas tenho a sensação de que este é o que tem mais justiça de todos os que entreguei, porque tu foste um exemplo para toda a nação portista. Parabéns."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Estou muito nervoso. Receber o meu segundo Dragão de Ouro é extremamente gratificante, é o reconhecimento do que dou todos os dias por este clube, pelos meus companheiros e pelas pessoas que estão à volta do clube. Ser da família do FC Porto é um sentimento que não dá para descrever. Agradeço ao presidente por me ter dado a possibilidade de voltar ao meu clube, ao clube pelo qual tenho muito carinho, e também pela coragem que teve para me trazer de volta a casa, quando outros diziam que era difícil voltar. Poderia ter escolhido outra opção, mas quis este desafio porque é um clube que me deu tudo e queria voltar para dar o meu contributo no que for preciso, dentro e fora do campo. Só tenho que agradecer ao presidente, ao clube, aos meus companheiros e treinador. O ano passado foi um ano difícil e atípico para todos nós, mas conseguimos o objetivo de sermos campeões e de ganhar a Taça de Portugal. Agora é voltar a lutar para, quem sabe, no próximo ano podermos estar juntos a festejar outra vez. A minha sensação quando ganhei o primeiro Dragão de Ouro era completamente diferente da de hoje. São distinções que têm muito significado para mim, porque atrás deste Dragão de Ouro está muito trabalho, dedicação e rigor. Procuro fazer isso para levar o meu clube o mais longe possível e honrar com o meu suor a confiança que as pessoas têm para comigo. Tento superar-me todos os dias para ajudar os meus companheiros e o clube a ir o mais longe possível. Queria dedicar à minha família, que me acompanha sempre e me suporta quando as coisas não correm bem, e ao meu clube, aos adeptos, aos meus companheiros, ao staff técnico, medico, aos cozinheiros, aos empregados de limpeza e a toda a nação portista, que demonstrou que quando estamos juntos somos muito fortes e espero que assim seja no futuro."

DRAGÕES DE OURO

Atleta Jovem do Ano



FÁBIO VIEIRA

Vencedor da UEFA Youth League em abril de 2019, Fábio Vieira estreou-se na equipa principal em maio deste ano, ainda muito a tempo de participar na épica caminhada para o título de campeão nacional, para a qual contribuiu decisivamente com a obtenção de dois golos. Aos 20 anos, inicia a 13.ª temporada de azul e branco.

"Este Dragão de Ouro é o reconhecimento do teu mérito e do teu crescimento, enquanto homem e jogador, que te permitiram participar na fantástica conquista do campeonato. Espero que sirva também de incentivo para muitas outras conquistas."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Foi um trajeto longo, chegar aqui foi difícil. Sinto-me muito grato por ter conseguido chegar cá. Quero agradecer ao presidente por esta distinção, é uma felicidade e uma honra enorme poder ter este prémio nas minhas mãos. É algo que já queria há algum tempo e que sonhava que poderia conquistar. Queria agradecer ao mister Sérgio Conceição pela oportunidade que me deu e pela confiança que depositou em mim. Queria dedicá-lo à minha mãe e ao meu pai, porque fizeram muito por mim, ao longo deste tempo todo. É, acima de tudo, gratificante e jogar neste estádio, por um clube que eu amo, é um sonho realizado. Por ser o clube do meu coração tem um significado muito especial e vou guardar este momento para o resto da minha vida."





127 ANOS




HOMENAGEM A
FERNANDO PASCOAL







DRAGÕES DE OURO

Carreira



JOSÉ CARLOS ESTEVES

José Carlos Esteves viu o FC Porto ganhar tudo o que havia para ganhar. Ao lado de grandes figuras da história azul e branca, o médico dos Dragões presenciou as conquistas do pentacampeonato, da Taça UEFA, da Liga dos Campeões e de inúmeras Taças de Portugal e Supertaças, enquanto liderava o departamento clínico. Aos 71 anos, foi distinguido com o prémio Carreira.

"Parabéns. Este Dragão de Ouro, muito merecido, é o resultado de uma dedicação enorme e de uma grande competência demonstradas ao longo de muitos anos."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"A sensação é imensa. Representa, realmente, um trabalho fantástico neste clube. Com o presidente, com a administração e com todos os amigos que me ajudaram. Dedico este Dragão de Ouro ao presidente, se puder. O meu neto nem dormiu hoje."

DRAGÕES DE OURO

Quadro do Ano



HUGO NUNES

Assessor jurídico do Conselho de Administração, Hugo Nunes integra a estrutura do FC Porto desde 2013. Representa ainda o clube na Assembleia Geral da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, na Associação Europeia de Clubes e noutros fóruns de relevância sobre direito desportivo e produção regulamentar.

"Muitos parabéns. É com muita alegria que lhe entrego este Dragão de Ouro, porque sei o que significa para si e sei da justiça com que lhe foi atribuído."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É uma responsabilidade, acima de tudo. De todos os sítios por onde vou passando, desde os fóruns nacionais e internacionais até ao mercado de transferências, os colaboradores do FC Porto são especiais. Toda a gente os elogia, toda a gente os tem numa conta especial pelo profissionalismo, pelo respeito e pelo amor ao clube. Portanto, poder ser comparado com essas pessoas, que são quase todas um grande exemplo para mim, tal como os nossos dirigentes, é um privilégio muito grande. Quero dedicar este Dragão de Ouro à minha família e a todas as pessoas que têm compreendido a dedicação que tenho pelo FC Porto. Ao senhor presidente, pelo exemplo, e ao doutor Adelino Caldeira, que tem sido sempre das pessoas que me tem empurrado para desafios que eu às vezes acho que não consigo concretizar."


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.

DRAGÕES DE OURO

Quadro do Ano



JORGE ROCHA

Sócio 9329 e antigo praticante de basquetebol no FC Porto, Jorge Rocha formou-se em Economia e é diretor financeiro do grupo FC Porto desde 2010, liderando o departamento de Planeamento e Controlo de Gestão.

"Pelo seu trabalho, pela sua dedicação e pela sua competência, é com muita satisfação e com sentido de justiça que lhe entrego este Dragão de Ouro."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Fico muito honrado, não só pelo senhor presidente, mas também por toda a administração me ter reconhecido. Esse reconhecimento só existe por causa do mérito e da qualidade do trabalho do departamento a que pertenço. Somos só três pessoas, mas temos um âmbito muito alargado e abrangente. Nestas alturas, em que basta olhar para os estádios e ver os lugares vazios, desde o lugar mais simples até ao camarote mais requintado, sabemos que o futebol está a passar por momentos desafiantes em que há muita gente das áreas financeiras que, não tendo a cobertura mediática, são muito importantes para ultrapassarmos os problemas que vão aparecer nos próximos tempos. Quero dedicar este Dragão de Ouro ao meu pai, que me trouxe para aqui aos cinco anos de idade e passados 43 ainda cá estou".

DRAGÕES DE OURO

Recordação



SENINHO

Arsénio Rodrigues Jardim, ou simplesmente Seninho, como ficou conhecido no mundo do futebol, executava extremamente rápido, tendo participado de forma decisiva na campanha que permitiu ao FC Porto recuperar o título de campeão nacional 19 anos depois. Venceu uma Liga portuguesa e uma Taça de Portugal pelos Dragões e ganhou fama pelos dois golos que marcou em Old Trafford e pela consequente transferência para o Cosmos de Nova Iorque. Morreu a 4 de julho deste ano.

"Tive o prazer de ser diretor de futebol e de poder contar com o Seninho no meio do nosso grupo. Foi um amigo para toda a vida até aos seus últimos momentos e tive o prazer de lhe entregar a faixa de campeão num momento ilustrado por esta fotografia que lhe ofereço. É um enorme prazer, na memória dele, entregar-lhe este Dragão de Ouro como recordação daqueles que partem e que deixam saudades para sempre."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É um orgulho enorme receber este Dragão de Ouro, que vai para a vitrina do meu pai. É com muita saudade que falo nele, que fez um percurso extraordinário, tanto no FC Porto, como também no futebol internacional. Peço desculpa, porque a partida do meu pai é ainda muito recente e tudo o que posso dizer é agradecer muito ao FC Porto e ao sr. presidente."

Andreia Jardim, filha de Seninho

DRAGÕES DE OURO

Casa do Ano

CASA DO FC PORTO DE LISBOA

Delegação n.º 1, a Casa do FC Porto de Lisboa foi fundada em 1970 e ainda hoje é vista como um bastião azul e branco na capital. Palco de inúmeras celebrações por ocasião da conquista de títulos de campeão e outros troféus, ostenta orgulhosamente "o brasão abençoado" bem perto da Praça do Marquês do Pombal.

"É com muita justiça que faço a entrega do Dragão de Ouro à Casa do FC Porto de Lisboa. Faz 50 anos que tive o prazer de estar presente na sua inauguração e passados 50 anos, como presidente do FC Porto, é uma grande alegria ver reconhecido em si todos aqueles que têm lutado tanto para que a nossa Casa seja de facto merecedora deste grande troféu. Muito obrigado e muitos parabéns."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Este Dragão de Ouro é uma grande honra para a Casa do FC Porto de Lisboa, mas é também uma grande responsabilidade. Queríamos aproveitar este momento para agradecer o facto de o presidente ter estado presente na altura em que a nossa casa foi inaugurada, há 50 anos. Agora, 50 anos depois, entrega-nos este Dragão de Ouro. Neste ano de aniversário, tão difícil para todos nós, esta é a melhor prenda que poderíamos receber. Este Dragão de Ouro é de todos os simpatizantes do FC Porto em Lisboa. A nossa missão é engrandecer os Dragões de Lisboa e elevar bem alto o nome do FC Porto. Muito obrigado á Direção do FC Porto."

José Rabaça, presidente da Casa do FC Porto de Lisboa

"É um orgulho enorme, num ano tão difícil, receber este Dragão de Ouro, mas é também uma enorme responsabilidade para nós. É nossa responsabilidade, num lugar talvez mais difícil do que todos os outros, continuar a engrandecer o nome do FC Porto. É a isso que nos comprometemos. Vamos ter que pensar bem onde vamos colocar este Dragão de Ouro, que honra todos os portistas de Lisboa."

Renato Barroso, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa do FC Porto de Lisboa.

DRAGÕES DE OURO

Sócio do Ano



FERNANDO CERQUEIRA

Sócio há mais de 50 anos e presença assídua no Estádio das Antas e, posteriormente, no Estádio do Dragão, Fernando Cerqueira é também o eterno presidente da Comissão de Apoio à Recandidatura de Jorge Nuno Pinto da Costa.

"É com muita satisfação que lhe entrego este Dragão de Ouro, que representa toda a sua amizade e toda a sua solidariedade, simbolizando também o grupo que o senhor lidera, de gente fiel ao FC Porto, de gente que vive o FC Porto como nós. A minha vontade era atribuir um a muitos de vós, mas ao dá-lo a si, como líder, creio que todos reconhecerão o mérito e a justeza com que lhe é entregue este Dragão de Ouro, como Sócio do Ano, pelo seu trabalho fantástico, que proporcionou que, num tempo de pandemia e confusão, tivéssemos tido um ato eleitoral de grande dignidade e que serve de exemplo a muitas instituições."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Quero agradecer ao sr. presidente Jorge Nuno Pinto da Costa, a toda a Direção e a todos os Órgãos Sociais do FC Porto. Agradeço também a todos os sócios do FC Porto, sem exceção, pois muitos sócios do FC Porto podiam estar aqui no meu lugar e, se calhar, mereciam tanto ou mais do que eu. Desejo a todos muita saúde e muitas felicidades. Ao nosso FC Porto, desejo muitas felicidades e muitas vitórias."

DRAGÕES DE OURO

Atleta Amador do Ano



TORBJÖRN BLOMDAHL

É um dos melhores a nível internacional no bilhar às três tabelas e em novembro de 2019 alcançou novamente a glória máxima. Em Randers, na Dinamarca, o sueco do FC Porto sagrou-se campeão do mundo pela sexta vez. Ocupa atualmente a terceira posição do ranking mundial.

“Muitos parabéns. É com muita satisfação que lhe entrego este Dragão de Ouro. É uma honra tê-lo como atleta do FC Porto.”

Jorge Nuno Pinto da Costa



“Estou muito orgulhoso por receber este Dragão de Ouro, que é o meu segundo desde que estou no FC Porto. É um momento muito especial para mim e faz-me sentir que o bilhar é uma modalidade importante para o clube. É especial receber o Dragão de Ouro das mãos do presidente, a quem dedico este momento. Aproveito para dizer que vamos voltar a vencer uma Taça da Europa.”

Atleta de Alta Competição do Ano



ANTÓNIO AREIA

Desde que chegou ao FC Porto em 2015, António Areia tem sido dos jogadores mais influentes e a última temporada não foi exceção. A pandemia interrompeu o percurso dos azuis e brancos no campeonato, na Taça de Portugal e na Liga dos Campeões, mas o ponta de 30 anos destacou-se em 30 jogos de todas as competições, nos quais apontou 112 golos. A cumprir a sexta época consecutiva ao serviço dos Dragões, já ajudou o FC Porto a conquistar um campeonato, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

"Este Dragão de Ouro, que agora te entrego, foi votado e atribuído por unanimidade e com grande apreço pelas tuas qualidades de atleta, de jogador de andebol e, sobretudo, pela vibração e pelo exemplo que és daquilo que é sentir o FC Porto quando vestes a sua camisola. Fico muito satisfeito que, numa equipa de eleição, como é a nossa equipa de andebol, tenhas sido tu o eleito, porque sou teu grande admirador e amigo."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Receber este Dragão de Ouro representa muito. Antes de mais, obrigado ao presidente pelas palavras e obrigado, no geral, ao FC Porto, que me acolhe há seis anos. É a sexta época em que estou aqui e sinto-me mais do que em casa. Queria também deixar um agradecimento especial ao dr. Adelino Caldeira, ao eng.º António Borges e ao prof. José Magalhães, que apostaram muito na minha vinda para o FC Porto há seis anos e, desde então, me dão um apoio incondicional no dia a dia. Sinto muito esse apoio desde que cá estou e por isso também estou muito agradecido e honrado por poder receber este Dragão de Ouro. Aproveito para o partilhar com os meus colegas de equipa que, nos últimos anos, têm feito um trabalho excecional e acho que esta distinção seria justamente entregue a qualquer um deles. Sinto-me lisonjeado por ter sido distinguido, mas partilho-a com eles, com os meus fisioterapeutas, técnicos de equipamentos, preparadores físicos e todos aqueles que nos acompanham diariamente. Por trás deste Dragão de Ouro está o meu suor e o meu trabalho, juntamente com o dos meus companheiros, que me ajudam a crescer e a fazer com que o clube cumpra os seus objetivos. Gostava de dedicá-lo à minha namorada e à minha filha, também à minha família, que me acompanha ao longe e me dá apoio diário. Essencialmente os meus pais, as minhas irmãs e os meus avós que, com certeza, também vão ver."

DRAGÕES DE OURO

Atleta Revelação do Ano



JOÃO MÁRIO

João Mário chegou ao FC Porto em 2009 e percorreu todos os escalões da formação, inclusive a equipa B, até ser chamado por Sérgio Conceição para integrar os trabalhos do plantel principal. Internacional português Sub-18, Sub-19 e Sub-20, integrou a equipa do FC Porto que em abril do ano passado juntou ao título nacional a conquista da UEFA Youth League. Em 2019/20, João Mário estreou-se pela equipa principal do FC Porto, participando na reconquista do título de campeão nacional.

"Isto é o reconhecimento do teu trabalho nesta fase inicial da tua carreira. Que seja um estímulo para uma longa carreira cheia de felicidade, com muitos golos e muitas alegrias."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É um sentimento de enorme orgulho e de enorme felicidade receber este Dragão de Ouro das mãos do nosso presidente. Agradeço a toda a estrutura do clube, em particular ao mister Sérgio Conceição, que me deu a oportunidade de estar entre os melhores. Espero poder continuar a ajudar este grande clube a somar cada vez mais vitórias e títulos. Agradeço também à minha família, pois sem eles isto não seria possível. Vou dar sempre tudo por este clube, com muito trabalho e dedicação, esperando poder dar muitas alegrias aos nossos adeptos."

DRAGÕES DE OURO

Futebolista do Ano



TECATITO CORONA

A época de 2019/20 foi, a todos os títulos, notável para Tecatito Corona. Marcou, deu a marcar, jogou, fez jogar e foi, sem surpresa, eleito o Melhor Jogador da Liga. Ao final da quinta época consecutiva no FC Porto, o mexicano genial somava já dois Campeonatos, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.

"Estre troféu é muito merecido e espero que marque a tua carreira e a tua ligação ao FC Porto, que continues a encantar-nos com o teu jogo e a vibrar, como sempre fazes, com a camisola do FC Porto e o seu símbolo encostado ao teu coração. Um grande abraço e parabéns."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É um orgulho muito grande receber este Dragão de Ouro e ser valorizado desta maneira. Sinto-me muito feliz e este prémio dá-me ainda mais força para continuar a trabalhar. Dedico este Dragão de Ouro à minha família, aos meus companheiros e à equipa técnica. Agradeço-lhes, porque me ajudaram a conquistar este prémio. Podem esperar o mesmo de mim e da equipa, pois vamos dar tudo para vencer este campeonato."

DRAGÕES DE OURO

Treinador do Ano



SÉRGIO CONCEIÇÃO

Sérgio Conceição chegou ao Dragão no verão de 2017 e aí começou uma nova era: do banco, o ex-jogador do FC Porto, que já tinha sido campeão de azul e branco, venceu duas Ligas, uma Taça de Portugal e uma Supertaça como treinador. É também o técnico com mais vitórias somadas nos quase 17 anos de história do Estádio do Dragão e o primeiro repetente na categoria de Treinador do Ano, galardão com que tinha sido distinguido em 2018. Vinte anos antes, em 1998, foi Futebolista do Ano.

"É com imensa satisfação que entrego, mais uma vez, o Dragão de Ouro ao nosso treinador Sérgio Conceição. É o segundo como Treinador do Ano e sei que tem o objetivo de ganhar tantos como os filhos que tem, que são cinco. Espero que este seja o segundo de uma série de cinco."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"Quando cheguei aqui, em 2017, o clube estava num momento difícil, sob a alçada do fair-play financeiro e com ausência de títulos. Hoje, volvidos três anos, podemos orgulhar-nos de ter a hegemonia do futebol nacional. Somos o clube português que eleva mais alto a bandeira do nosso país nas provas da UEFA. O meu primeiro agradecimento vai para o nosso presidente, que apostou num treinador que na altura era inexperiente e sem palmarés. O meu obrigado pela oportunidade numa casa onde os títulos são uma obrigatoriedade. O treinador costuma ser o arquiteto de uma equipa, mas eu não, eu sou apenas um miúdo que saiu de Ribeira de Frades atrás dos seus sonhos e que trabalha muito para os concretizar. Agradeço também à minha família e a duas pessoas muito especiais: a minha irmã mais velha, a Rosa, e o meu cunhado Manel, que neste momento passa por um momento difícil de saúde. Quando consigo conquistar prémios tão importantes como este Dragão de Ouro, também penso sempre nos meus pais. Este prémio é de todos nós. Não posso deixar de realçar que sou apenas uma peça numa grande engrenagem, pois temos jogadores fabulosos, uma equipa técnica apaixonada, competente e que trabalha muito. Todos os funcionários fazem com que o FC Porto seja mais do que um local de trabalho. Tudo aquilo que é do FC Porto tem sempre um lugar especial em minha casa e no meu coração. Vamos fazer tudo para continuarmos a ser uma equipa competitiva e uma fonte de alegria para os sócios e adeptos do FC Porto. Queremos dar-lhes alegrias num momento tão difícil como o que vivemos. Falo dos adeptos, porque é importante falar das pessoas que estão privadas de participar no espetáculo que é um jogo de futebol. Este Dragão de Ouro é muito gratificante para mim. Saí de Coimbra com 16 anos para vir para esta casa, onde me formei como homem e como profissional. Cada prémio que recebo tem a ver com aquilo que dou a este clube que tanto amo. Enquanto o presidente quiser que esteja aqui, estarei sempre aqui e ao lado dele."

DRAGÕES DE OURO

Projecto do Ano

AJM/FC PORTO

A parceria entre a Academia José Moreira e o FC Porto para a criação de uma equipa de voleibol feminino ficou selada no verão de 2019 e a primeira época da AJM/FC Porto só não foi perfeita porque a pandemia do novo coronavírus não deixou. A equipa começou 2019/20 a ganhar a Supertaça e viria a juntar-lhe mais tarde a vitória na Taça de Portugal e o primeiro lugar da fase regular de um campeonato que não chegou ao fim. Em 2020/21, abriu a temporada a ganhar novamente a Supertaça e a somar o terceiro troféu em menos de um ano.

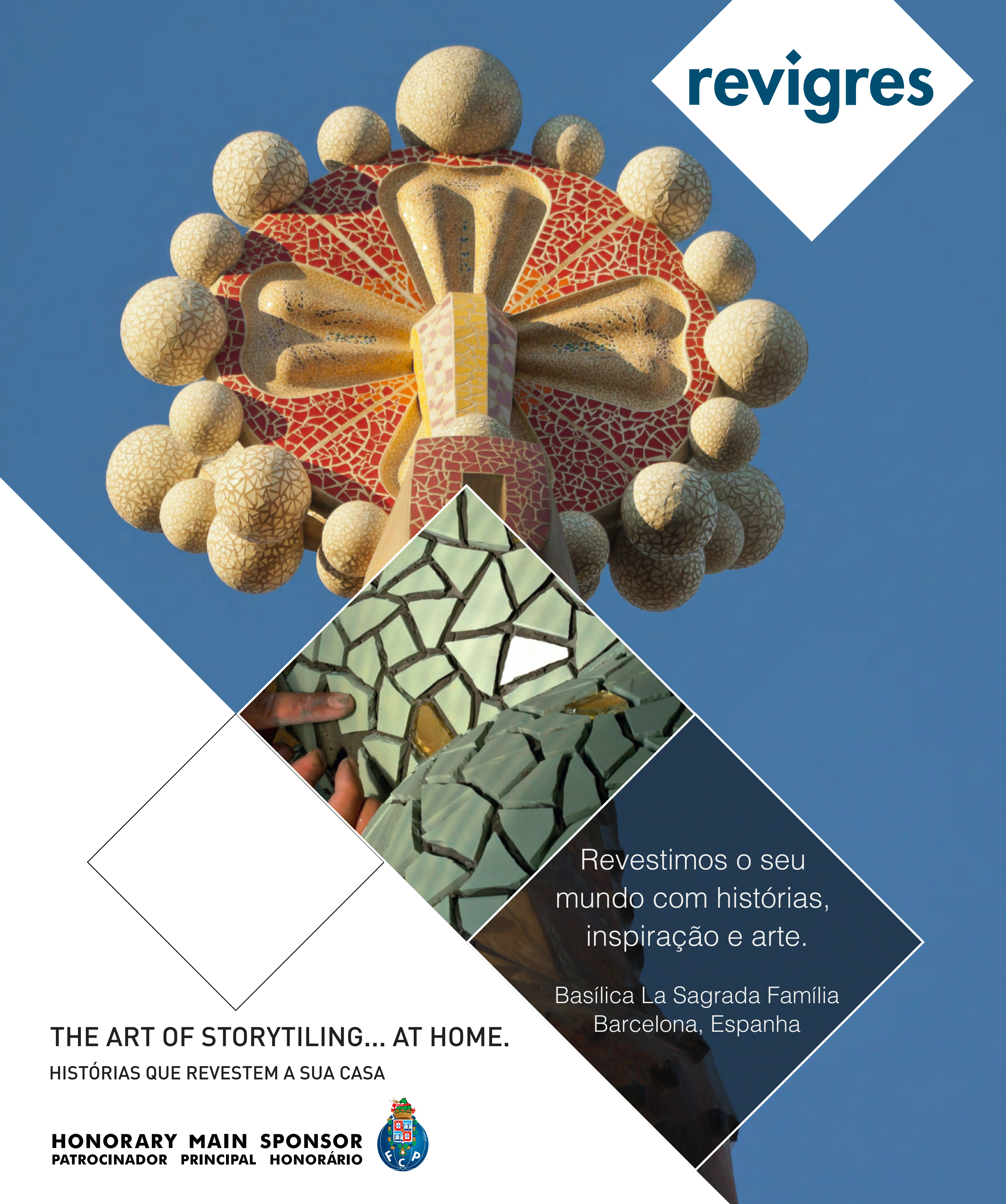
"É com muito prazer que entrego ao professor José Moreira este Dragão de Ouro, que foi atribuído à secção por esta parceria feita em boa hora. É a equipa mais alta e mais bonita do FC Porto e a que mais triunfos nos tem dado. Fico feliz por proceder a esta entrega, feliz por esta parceria e seguro de que vamos ter, durante muitos anos, este sucesso, esperando também que possamos conquistar o campeonato nacional, que na época passada não podemos vencer por um imprevisto, e que consigamos aquilo que todos merecem, sobretudo as nossas atletas, para podermos repetir este ato."

Jorge Nuno Pinto da Costa

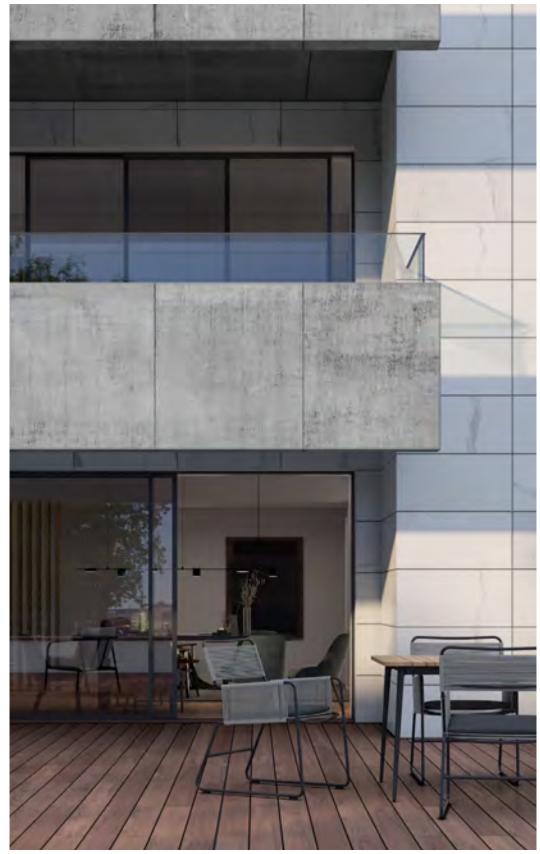


"Tudo isto tem uma história que vou contar: faz exatamente 52 anos que eu, como atleta do FC Porto, recebi o Troféu Pinga. Este Dragão de Ouro representa a nossa parceira e significa muito para mim. Aproveito para agradecer às pessoas que iniciaram este projeto comigo. Este projeto tem de continuar e queremos melhorar ainda mais para dar resposta a todos os objetivos que traçamos."

José Moreira


revigres
Revestimos o seu mundo com histórias, inspiração e arte.
Basílica La Sagrada Família
Barcelona, Espanha
THE ART OF STORYTILING... AT HOME.
HISTÓRIAS QUE REVESTEM A SUA CASA
HONORARY MAIN SPONSOR
PATROCINADOR PRINCIPAL HONORÁRIO
FCP











Penta só há um até no ciclismo

Nem os tempos de pandemia travaram a W52-FC Porto, que nas estradas portuguesas voltou a assumir-se como a maior potência do ciclismo nacional. Na Edição Especial da Volta a Portugal, os adeptos não saíram (tanto) às ruas, mas o desfecho acabou por ser o mesmo. No final, voltou a reinar o azul e branco em Lisboa, tal como tinha acontecido em 2016, ano do início da parceria. Na altura, foi Rui Vinhas a terminar de amarelo, em 2020 foi Amaro Antunes, que regressou aos Dragões no início da época para alcançar o maior feito da carreira e o quinto título consecutivo para a formação portista. A 17.ª a nível individual e a 18.ª por equipas.

*TEXTO: **SÉRGIO VELHOTE***
*FOTOS: **JOÃO FONSECA***



Não é preciso explicar o porquê de 2020 ser um ano diferente. Não há um dia que passe sem sermos lembrados da pandemia que enfrentamos desde março, que levou muitas pessoas a ficarem fechadas em casa e que interrompeu as competições desportivas. O ciclismo não foi exceção. Daí este ano ser tão especial, como o nome da prova demonstra. De março até ao arranque da Volta, grande parte do pelotão não somou cinco dias de competição, pelo que era uma incógnita como chegariam as equipas à maior prova nacional. Tal como no ano passado, não havia um verdadeiro chefe de fila na formação azul e branca. Nuno Ribeiro voltou a apresentar uma equipa compacta, talentosa e com vários candidatos a atacar a camisola amarela. Gustavo Veloso, duplo vencedor da Volta, e João Rodrigues, o último a levantar o troféu, eram claros favoritos para festejar de novo, mas a W52-FC Porto acabaria por apresentar um terceiro candidato: Amaro Antunes foi o ciclista em melhor forma na Volta ao Algarve, ao conseguir o décimo lugar entre alguns dos melhores do mundo. O objetivo era claro: "Ser Penta", mensagem muitas vezes ouvida por todos os elementos da comitiva azul e branca, que se apresentou em Fafe para o prólogo, a 27 de setembro. Gustavo Veloso foi o mais rápido no contrarrelógio inicial, impondo-se perante a concorrência, apesar de ser o mais veterano de todo o pelotão. Aos 40 anos, o corredor espanhol voltou a demonstrar que nada lhe é impossível. Ainda antes da primeira etapa em linha, o Dragão já vestia de amarelo. Esta Volta a Portugal, por si só atípica, também teve um calendário bastante diferente. As etapas das possíveis decisões ficaram reservadas para os primeiros dias de prova, com as três principais escaladas agendadas para as quatro tiradas iniciais. A primeira, com chegada ao Alto de Santa Luzia, não mexeu muito na classificação geral. O pelotão chegou compacto e Gustavo Veloso manteve a amarela, só que a etapa seguinte perspetivava mudanças.





A subida à Senhora da Graça, uma das mais icónicas, esteve despida. Sem bandeiras, sem adeptos, sem vida. Amaro Antunes merecia mais. Depois de um enorme trabalho de Ricardo Mestre na fuga, enaltecido pelos companheiros de equipa, o algarvio seguiu na frente com Frederico Figueiredo, do Tavira, e a 700 metros do fim arrancou para a vitória, vencendo com 22 segundos de vantagem. A exaustão virou felicidade, uma vez que vestia pela primeira vez na carreira a camisola amarela da Volta a Portugal, ao assumir a liderança da geral com 13 segundos de vantagem para o rival do dia. A tão desejada camisola mudava de dono, mas mantinha-se na W52-FC Porto. Dois dias depois, mais uma etapa mítica, desta vez com chegada à Torre, no alto da Serra da Estrela. A etapa, muito dura para o pelotão, teve a W52-FC Porto a controlar até aos últimos 20 quilómetros,









Amaro Antunes

"Não há palavras para os meus colegas, foram incansáveis, deram tudo por mim. Só pensava que tinha de ganhar para retribuir todo o esforço que fizeram por mim. Queria dedicar esta vitória à minha mãe, por tudo o que ela tem passado. Sinto-me realizado, é algo que não consigo explicar. Acima de tudo, quero agradecer a este grupo, ao Nuno Ribeiro e a toda a minha equipa, sem exceção, por tudo o que fizeram por mim."



Gustavo Veloso

"Consegui ganhar a etapa final e conseguimos, como equipa, fazer primeiro e segundo na geral. Só ganha um e o mais importante é continuar a lutar. Isso nós conseguimos fazer, tanto a nível individual como a nível coletivo. Posso dizer, desde já, que vou correr mais um ano. Quero estar perto dos adeptos que, anos após ano, vão para a estrada para nos apoiar. Quero despedir-me num ciclismo de verdade, não neste ciclismo diferente."



João Rodrigues

"É sempre a melhor das sensações poder vencer a Volta a Portugal, e melhor ainda pelo quinto ano consecutivo. É sempre incrível pertencer a esta equipa, que tem um tremendo espírito de sacrifício e união. É graças a isso que conseguimos ser tão regulares ao longo dos anos."



altura em que os candidatos assumiram protagonismo. Nos últimos dois, o nevoeiro marcou presença, o frio e a chuva também, e foi difícil perceber quem seria o primeiro a cruzar a meta, mesmo para quem estava no ponto mais alto de Portugal Continental. No final, foi Joni Brandão, da Efapel, a vencer, tirando três segundos ao tempo que o separava da liderança, antes de sofrer uma penalização de 20 segundos por receber abastecimento fora da zona permitida. Ainda assim, Amaro Antunes e Gustavo Veloso chegaram no grupo da frente, graças a um incansável trabalho de João Rodrigues, que no ano passado tinha lá vencido. Puxou, puxou e puxou. O último vencedor da Volta não revelou ego, apenas percebeu que a equipa estava à frente de qualquer objetivo individual.
E é aí que esta equipa se destaca, desde 2016, ano em que arrancou a parceria: nesse espírito de equipa, nesse sacrifício pelo companheiro do lado, trabalhanado em prol do camisola amarela e não para o êxito individual. Prova disso é a carreira de Samuel Caldeira, que venceu coletivamente dez das últimas 11 Voltas a Portugal e só não venceu todas porque em 2018 estava lesionado. A ele, junta-se o trabalho de Daniel Mestre, Ricardo Mestre e Rui Vinhas, que muito batalharam para deixar a W52-FC Porto com todas as condições para vencer. Só assim se vence no ciclismo.
Por essa entrega e dedicação demonstrada desde o quilómetro zero, os portistas estavam bem encaminhados para garantir o quinto triunfo consecutivo na Grandíssima. Bastou aos Dragões gerir o trabalho no pelotão para chegar aos finais de cada etapa no grupo da frente. Da quinta à sétima tirada, todas se decidiram ao



Daniel Mestre

"Vencer a Volta significa que cumprimos o nosso dever e os nossos objetivos. O maior objetivo da W52-FC Porto em todas as temporadas é estar no lugar mais alto do pódio nesta prova e foi isso que fizemos, depois de uma grande prova do Amaro. E a chave para este sucesso? A entreajuda que todos temos e a união que tanto caracteriza esta equipa."



Rui Vinhas

"A união que demonstramos durante esta Volta a Portugal faz parte do nosso ADN. Este grupo só pensa em trabalhar para o nosso líder, para quem estiver melhor posicionado para vencer e é por isso que vencemos, ano após ano. É uma sensação especial e de dever cumprido, pois passa por ser o objetivo máximo da W52-FC Porto."



Ricardo Mestre

"Estivemos sempre na discussão das etapas e andámos de amarelo do princípio ao fim. Não há qualquer dúvida de que todos trabalhámos para este objetivo se concretizar. São sempre muitos quilómetros, mas, todos juntos, conseguimos alcançar a tão desejada vitória. É um dos melhores momentos para o ciclismo e, felizmente, temos conseguido vivê-lo todos os anos."



Samuel Caldeira

"É uma alegria enorme terminar a Volta a Portugal com o principal objetivo da temporada cumprido. A lealdade que temos entre todos acabou por fazer a diferença no final e é o que tem feito a diferença ao longo das épocas. Juntos somos mais fortes e isso é, para mim, o fator mais importante para o nosso sucesso."



sprint e todas com Amaro Antunes, Gustavo Veloso e João Rodrigues a realizarem o mesmo tempo do vencedor do dia. Os três corredores chegavam à derradeira etapa no Top-10 da classificação geral, algo que só a W52-FC Porto conseguiu, e com dois candidatos à vitória final. Gustavo Veloso tinha que fazer menos um minuto e 13 segundos do que Amaro Antunes nos 17,7 quilómetros do contrarrelógio, o que se apresentava como uma tarefa bastante complicada, mesmo para um ciclista tão experiente. O corredor espanhol deu tudo na estrada. "Foi até morrer", como afirmou no final. Ganhou a etapa e roubou 31 segundos a Amaro Antunes, mas o esforço do ciclista algarvio foi mais do que suficiente para segurar a amarela. Em lágrimas, Amaro alcançou o patamar mais alto do ciclismo nacional. Subiu ao pódio e, orgulhoso, ergueu o troféu que o deixa na história. Muitos vestiram de amarelo no final, mas só um teve uma máscara amarela no pódio. Eis Amaro Antunes, o Dragão que levou a W52-FC Porto, juntamente com o enorme trabalho dos companheiros de equipa, ao penta.



VITÓRIAS DO FC PORTO NA VOLTA A PORTUGAL

1948	Fernando Moreira	1964	Joaquim Leão
1949	Dias dos Santos	1979	Joaquim Sousa Santos
1950	Dias dos Santos	1981	Manuel Zeferino
1952	Moreira de Sá	1982	Marco Chagas
1959	Carlos Carvalho	2016	Rui Vinhas
1960	Sousa Cardoso	2017	Raúl Alarcón
1961	Mário Silva	2018	Raúl Alarcón
1962	José Pacheco	2019	João Rodrigues
2020	Amaro Antunes		



PENTA DA W52 - FC PORTO

2016	Rui Vinhas
2017	Raúl Alarcón
2018	Raúl Alarcón
2019	João Rodrigues
2020	Amaro Antunes



Nuno Ribeiro

"O segredo para este triunfo foi o espírito de equipa entre todos. Também o suporte que temos dos patrocinadores, principalmente da W52 e do FC Porto. Todas as vitórias são difíceis, esta foi uma vitória num ano atípico, uma vitória especial. Os ciclistas estão todos de parabéns."



Adriano Quintanilha

"Estamos muito satisfeitos por conquistar, mais uma vez, a Volta a Portugal. É sempre especial e este ano ainda mais, por ser tão diferente de todos os outros. Estou feliz por saber que esta parceria vai continuar por, pelo menos, mais dois anos. Agora é trabalhar para continuar a vencer."



Jorge Nuno Pinto da Costa

"Tínhamos grandes expetativas numa parceria que se iniciou há cinco anos, mas é verdade que não pensávamos ganhar a Volta a Portugal cinco anos seguidos. Não há mal nenhum em termos vitórias por excesso. Nas condições em que foi disputada esta Volta a Portugal, foi preciso muita dedicação, muito trabalho e muita inteligência para chegar ao final e vencer a prova de forma tão brilhante."


YES·ZEE
yeszee.it



1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

Três em um

A AJM/FC Porto continua a dominar o voleibol português. Seis meses depois da interrupção das competições motivada pela pandemia da Covid-19, que impediu o coletivo portista de se sagrar campeão nacional, a formação de Rui Moreira ergueu mais um troféu na abertura da nova temporada, o terceiro em menos de um ano.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***





No Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos, as atletas azuis e brancas bateram o Porto Vólei por claros 3-0 e conquistaram a segunda Supertaça consecutiva. Em 2019, frente ao Leixões, a AJM/FC Porto protagonizou uma reviravolta fantástica ao recuperar de uma desvantagem de dois sets a zero e trazer o primeiro caneco da modalidade, na vertente feminina, para o museu do clube. Desta feita, os parciais de 25-17, 25-12 e 25-15 frente ao Porto Vólei, terceiras classificadas da última fase regular do campeonato, não deixaram grandes dúvidas quanto à superioridade das azuis e brancas.
Com Jorge Nuno Pinto da Costa na bancada, as vencedoras da última edição da Taça de Portugal entraram com um ritmo elevado, consequência das nove semanas de preparação para o embate inaugural de 2020/21. Desde a vitória na Taça de Portugal, a AJM/FC Porto recebeu seis caras novas e duas delas foram fulcrais na conquista da prova que dá início à temporada. Kátia Oliveira (16 pontos) e Clarisse Peixoto (10) juntaram-se a Ana Afonso (11) no pódio das melhores marcadoras. Provenientes dos Açores e do Brasil, as canarinhas contribuíram decisivamente para reeditar o 3-0 na final da Taça, jogada a 8 de março, no Municipal de Santo Tirso, diante do Clube K.
Os três títulos em igual número de finais, que podiam – e deviam - ser quatro, caso o primeiro lugar da fase regular do campeonato transato tivesse sido respeitado, são reveladores da hegemonia das voleibolistas da AJM/FC Porto no panorama nacional. Em menos de um ano, a capitã Tânia Oliveira levantou o terceiro troféu, feito que dedicou aos adeptos impossibilitados de acompanhar a equipa e descreveu como um momento "incrível".
O treinador Rui Moreira, que encabeça o projeto de voleibol dos Dragões desde o verão de 2019, aliou o sucesso da secção à cultura do clube: "O propósito do FC Porto é jogar sempre para ganhar e foi isso que fizemos". Por sua vez, Jorge Nuno Pinto da Costa endereçou os parabéns a todas as jogadoras e à equipa técnica, destacando a senda de vitórias que a AJM/FC Porto segue. "Vai ser outra vez uma época de grande nível", previu o presidente.



Kátia Oliveira

"Estou a explodir de alegria. É uma honra poder representar um clube como este, um clube tão grande com um projeto espetacular. Tenho muito orgulho por representar o FC Porto. Obrigado às minhas companheiras de equipa e à equipa técnica por me receberem tão bem no clube. Só tenho que agradecer."





Rui Moreira

"O propósito do FC Porto é jogar sempre para ganhar e foi isso que fizemos, levamos mais um troféu para o museu do Dragão."

Clarisse Peixoto

"Nem consigo explicar. O FC Porto significa muita coisa, a energia que aqui se vive transborda até pelo cabelo. Infelizmente, os adeptos não puderam estar presentes, mas sentimos a responsabilidade que é representar um clube desta dimensão."

Tânia Oliveira

"Ganhar é sempre muito bom e é especial porque a nossa equipa está diferente, temos um ADN novo, mas estamos bem, estamos fortes e comprovámos isso neste jogo. É incrível, sabemos que houve muita gente a assistir pela televisão, queríamos muito estar aqui a festejar com os adeptos e esta taça é para todos eles."







Jorge Nuno Pinto da Costa

"Esta equipa, de facto, mantém-se no ritmo de vitórias a que nos habituou no ano passado. Todos os responsáveis e todas as jogadoras estão de parabéns, hoje demonstraram aqui que vai ser, outra vez, uma época de grande nível."

Beatriz Santos

"É espetacular, mais uma taça para casa."

FICHA DE JOGO

AJM/FC PORTO 3
PORTO VÓLEI 0

Supertaça
18 de setembro de 2020
Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos

Árbitros: Raquel Portela e Teresa Ferreira

AJM/FC PORTO: Joana Resende e Bruna Guedes (líberos); Jordane Tolentino (1), Bárbara Gomes, Yasmin Bednarczuk, Beatriz Santos (6), Kátia Oliveira (16), Bárbara Pauseiro, Ana Figueiras, Ana Afonso (11), Luana Gomes (8), Tânia Oliveira (4), Marlene Pereira, Clarisse Peixoto (10), Beatriz Moreira e Matilde Teixeira
Treinador: Rui Moreira

PORTO VÓLEI: Maria Francisca Queirós e Matilde Calado (líberos); Anna Kobrock (1), Gabriela Coelho (8), Mafalda Porto, Mariana Maia (4), Luciana Bezerra (2), Carolina Ferreira, Ana Sofia Gouveia (5), Patrízia Leal, Helena Monteiro (6), Maria Lopes (3) e Eduarda Duarte (7)
Treinador: Hélder Andrade

Parciais: 25-17; 25-12; 25-15


FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas.
A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare.
Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado.
Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h

FC PORTO
PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO · SUPER BOCK · new balance · revigres

PREMIUM

YES-ZEE · Gestifute · BANCO CARREGOSA · DERICHEBOURG Facility Services · ibersol grupo · FERPINTA · dreamMedia · PEDRAS

CLÍNICA DO DRAGÃO · Vitalis ÁGUA MINERAL NATURAL · REPSOL · FIDELIDADE · Coca-Cola TASTE THE FEELING · AMORIM · REAL COMPANHIA VELHA · Panike

SOLVERDE CASINOS HOTEIS · SPORT·TV · PLACARD.pt · bankintercard

BUSINESS

EA SPORTS · EV ESSÊNCIA DO VINHO · AMP · upK · Realvitur · DOMATAPALO · etiquel · MAPRIL · condelix · Chave Nova · LEILOSOC · Betclic

SWISS DENTAL SERVICES · SOJA DE PORTUGAL · marquetdi · ROMAFE · Smurfit Kappa · Secur.Net · mbit · Jolera Your Partner in IT · meireles · gertal

Ilou · Tomaz do Douro · GAP · COLQUIMICA ADHESIVES · JACINTO COELHO · ba · DESFO · RECHEIO · Cerealis · MARTIFER · Simoldes

JTM GROUP · MASS · PORTUGAL Finest · DELTA · Proprietários do Campo da Constituição · UVPLAST · JN · RÉPLICA · WEEKEND TARGET · LORENZ · flormar

fun addict · M. CAETANO · vodafone · britaliberica · Júlio Dinis · OLÁ · IMPRESA · iberoftal · SK · APM · EMPRIL

FC PORTO CAMPEÃO 2019 2020

F C P



Ficha de Jogo

3-1

LIGA, 1.ª JORNADA
19 DE SETEMBRO DE 2020
21H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
0-1, CASTRO (21')
1-1, SÉRGIO OLIVEIRA (45'+1)
2-1, ALEX TELLES (45'+3)
3-1, ALEX TELLES (89')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
NUNO EIRAS

4.º ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA

VIDEOÁRBITRO
TIAGO MARTINS

CARTÃO AMARELO
BRUNO VIANA (11')
RICARDO ESGAIO (60')
SÉRGIO OLIVEIRA (68')
ANDRÉ HORTA (72')
DAVID CARMO (78')

CARTÃO VERMELHO
RAUL SILVA (74')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ALEX TELLES
SÉRGIO OLIVEIRA
DANILO
MATHEUS URIBE
TECATITO
MAREGA
OTÁVIO

SC BRAGA
TREINADOR
Carlos Carvalhal

MATHEUS
RICARDO ESGAIO
BRUNO VIANA
DAVID CARMO
RAUL SILVA
SEQUEIRA
FRANSÉRGIO
AL MUSRATI
CASTRO
RICARDO HORTA
ABEL RUIZ





"Foi um grande jogo da equipa, embora não espetacular. Fomos inteligentes e merecemos inteiramente a vitória. A equipa esteve muito bem e os jogadores que entraram também."

Sérgio Conceição



"Eu e toda a equipa fizemos um grande jogo. Era uma partida difícil. Estamos todos contentes por ganhar e jogar com este símbolo. Fico muito contente por ajudar e o mais importante é o FC Porto ter ganho."

Alex Telles

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

SÉRGIO OLIVEIRA POR ZAIDU (71')
MATHEUS URIBE POR LOUM (87')
TECATITO POR MEHDI TAREMI (87')
OTÁVIO POR FÁVIO VIEIRA (90'+2)

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
JOÃO MÁRIO
EVANILSON
SOARES

SUBSTITUIÇÕES SC BRAGA

ABEL RUIZ POR GALENO (60')
RAUL SILVA POR ANDRÉ HORTA (60')
CASTRO POR SCHETTINE (60')
AL MUSRATI POR MEDEIROS (82')
SEQUEIRA POR TORMENA (82')

NÃO UTILIZADOS

TIAGO SÁ
ROLANDO
JOÃO NOVAIS
MOURA

OS NÚMEROS

1

Sérgio Oliveira voltou a ser o primeiro Dragão a marcar na temporada, tal como já tinha feito na época anterior, quando apontou o único golo do jogo em Krasnodar, na Rússia, da primeira mão da terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões.

2

Sérgio Conceição lançou, na segunda parte, Zaidu e Mehdi Taremi, que se estrearam com a camisola do FC Porto. O iraniano teve impacto direto no resultado, ao sofrer a grande penalidade que esteve na origem do terceiro golo dos Dragões.

26

No primeiro bis da carreira, Alex Telles tornou-se o defesa mais goleador da história do FC Porto. Ao converter dois penáltis, o brasileiro ultrapassou os máximos de Jorge Costa e Zé Carlos (25).

200

Danilo atingiu a marca dos 200 jogos de azul e branco. Ao todo, o capitão apontou 19 golos, participando nas conquistas de dois campeonatos e uma Taça de Portugal.



Ficha de Jogo

BOAVISTA FC 0-5 FC PORTO

LIGA, 2.ª JORNADA
26 DE SETEMBRO DE 2020
21H00
ESTÁDIO DO BESSA, NO PORTO

MARCADORES
0-1, TECATITO (47')
0-2, SÉRGIO OLIVEIRA (59')
0-3, MAREGA (67')
0-4, MAREGA (71')
0-5, LUIS DÍAZ (90'+1)

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
RICARDO SANTOS

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
NUNO SANTOS (29')

BOAVISTA FC
TREINADOR
Vasco Seabra
LÉO JARDIM
CANNON
RAMI
GOMEZ
MANGAS
NUNO SANTOS
JAVI GARCÍA
ANGEL GOMES
SAUER
BENGUCHÉ
PAULINHO

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ALEX TELLES
SÉRGIO OLIVEIRA
DANILO
MATHEUS URIBE
TECATITO
MAREGA
OTÁVIO





"Foi um bom jogo da nossa parte, com golos fantásticos, bonitos e trabalhados. Os jogadores interpretaram na perfeição os esquemas táticos e o jogo jogado. Houve momentos de alto nível, principalmente na segunda parte."

Sérgio Conceição



"É sempre importante, para um jogador, fazer golos. O 1-0 deixou-nos mais tranquilos, fizemos uma segunda parte excelente, com mais bola, mais ocasiões e fomos uns justos vencedores."

Sérgio Oliveira

OS NÚMEROS

12

A jogar fora e em encontros da Liga, o FC Porto não marcava cinco golos na segunda parte há mais de 12 anos, quando, em abril de 2008, os Dragões foram a Guimarães vencer o Vitória, também por 5-0.

2

Moussa Marega estreou-se a marcar na atual edição da Liga e fê-lo logo em dose dupla. Curiosamente, o avançado maliano tinha bisado pela última vez também frente ao Boavista, mas no Dragão, em junho deste ano.

15

O colombiano Luis Díaz apontou o 15.º golo com a camisola do FC Porto. Tinha marcado pela última vez fora do ambiente do Estádio do Dragão em fevereiro deste ano, em Leverkusen.

SUBSTITUIÇÕES BOAVISTA FC

BENGUCHE POR ELIS (59')
SAUER POR SHOW (71')
NUNO SANTOS POR REISINHO (85')
GOMEZ POR NATHAN (85')

NÃO UTILIZADOS

BRACALI
PÉREZ
HAMACHE
DEVENISH
MORAIS

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

MATHEUS URIBE POR LUIS DÍAZ (56')
OTÁVIO POR MEHDI TAREMI (78')
ALEX TELLES POR ZAIDU (78')
TECATITO POR FÁBIO VIEIRA (85')
SÉRGIO OLIVEIRA POR ROMÁRIO BARÓ (85')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
DIOGO LEITE
JOÃO MÁRIO
ZÉ LUÍS



Ficha de Jogo

2-3

LIGA, 3.ª JORNADA
3 DE OUTUBRO DE 2020
18H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
0-1, RODRIGO PINHO (24')
1-1, PEPE (42')
1-2, RODRIGO PINHO (52')
1-3, NANU (90'+4)
2-3, OTÁVIO (90'+9)

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
NELSON CUNHA

4.º ÁRBITRO
CLAÚDIO PEREIRA

VIDEOÁRBITRO
LUÍS FERREIRA

CARTÃO AMARELO
RODRIGO PINHO (45'+2)
MBEMBA (51')
KIBE (73')
VIDIGAL (73' E 88')
PEPE (82')
EDGAR COSTA (87')
PELÁGIO (90'+4)

CARTÃO VERMELHO
LITO VIDIGAL (88')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
PEPE
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
SÉRGIO OLIVEIRA
TECATITO
MAREGA
LUIS DÍAZ

MARÍTIMO
TREINADOR
Lito Vidigal
AMIR
CLÁUDIO WINCK
RENÉ SANTOS
ZAINADINE
LUCAS ÁFRICO
HERMES
JEAN IRMER
GETTERSON
NANU
RODRIGO PINHO
CORREA



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

LUIS DÍAZ POR MEHDI TAREMI (53')
SÉRGIO OLIVEIRA POR FÁBIO VIEIRA (81')
MBEMBA POR ZÉ LUÍS (81')
MANAFÁ POR JOÃO MÁRIO (85')

NÃO UTILIZADOS

CLÁUDIO RAMOS
DIOGO LEITE
MATHEUS URIBE
ZAIDU
ROMÁRIO BARÓ

SUBSTITUIÇÕES MARÍTIMO

CORREA POR EDGAR COSTA (62')
RODRIGO PINHO POR KIBE (69')
RENÉ SANTOS POR MILSON (77')

NÃO UTILIZADOS

CHARLES
KERKEZ
JEAN CLEBER
PELÁGIO
BAMBOCK
JOEL TAGUEU



"Não é normal sofrermos três golos em casa, faltou-nos eficácia defensiva. Na segunda parte tivemos inúmeras ocasiões de golo e várias para ganhar o jogo, pelo que o empate já seria mau."

Sérgio Conceição



"Acho que temos de entrar mais fortes, até porque estávamos avisados para a possibilidade de o Marítimo se fechar. Temos condições para ir buscar estes três pontos que perdemos."

Pepe

OS NÚMEROS

3

Sérgio Conceição estreou três jogadores na atual edição da Liga: Diogo Costa, Zé Luís e João Mário, elevando para 20 o número de jogadores utilizados na prova.

32

O FC Porto terminou o jogo com um total de 32 remates [26 deles na segunda parte], marca que passa a constituir o melhor registo dos Dragões nas últimas três temporadas, batendo os 31 remates frente a Tondela e Marítimo em 2018/19.

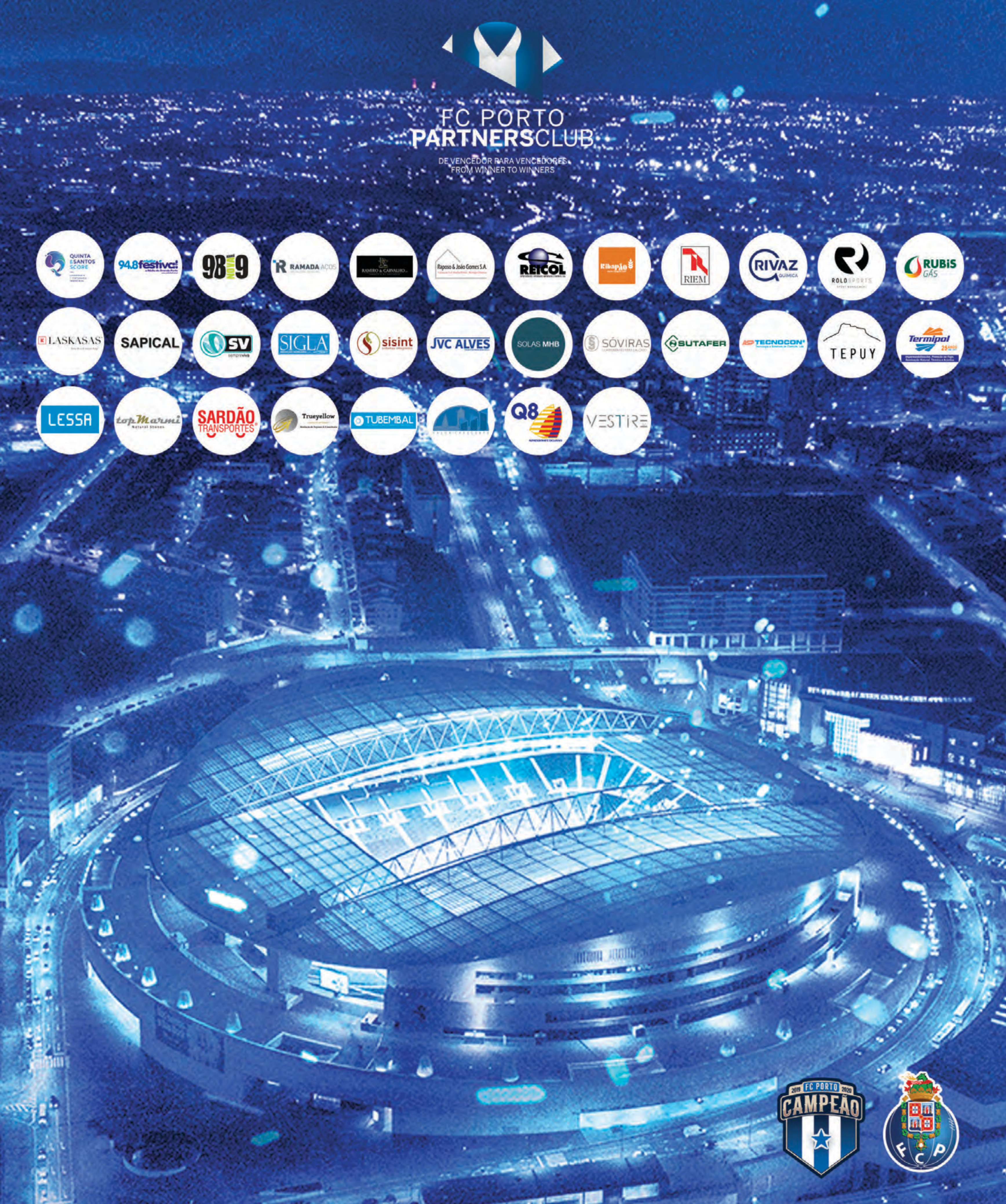
3

O FC Porto não sofria três golos no Estádio do Dragão para a liga portuguesa desde agosto de 2018, frente ao Vitória de Guimarães, também numa derrota por 3-2.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE



FC PORTO
PARTNERSCLUB
DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS
QUINTA DOS SANTOS SCORE
94.8 festival
RAMADA AÇOS
RAMIRO & CARVALHO
Raposo & João Gomes S.A.
REICOL
Ribapão
RIEM
RIVAZ QUÍMICA
ROLOSPORTS
RUBIS GÁS
LASKASAS
SAPICAL
SV
SIGLA
sisint
JVC ALVES
SOLAS MHB
SÓVIRAS
SUTAFER
TECNOCON
TEPUY
Termipol
LESSA
topMarmi Natural Stones
SARDÃO TRANSPORTES
Trueyellow
TUBEMBAL
Q8
VESTIRE
FC PORTO 2019 2020 CAMPEÃO
F C P


MUSEU
FUTEBOL
CLUBE DO
PORTO
Tour FC Porto
chega a um milhão
de visitas.
1 MILHÃO
Obrigado!
5 603128 111129 10